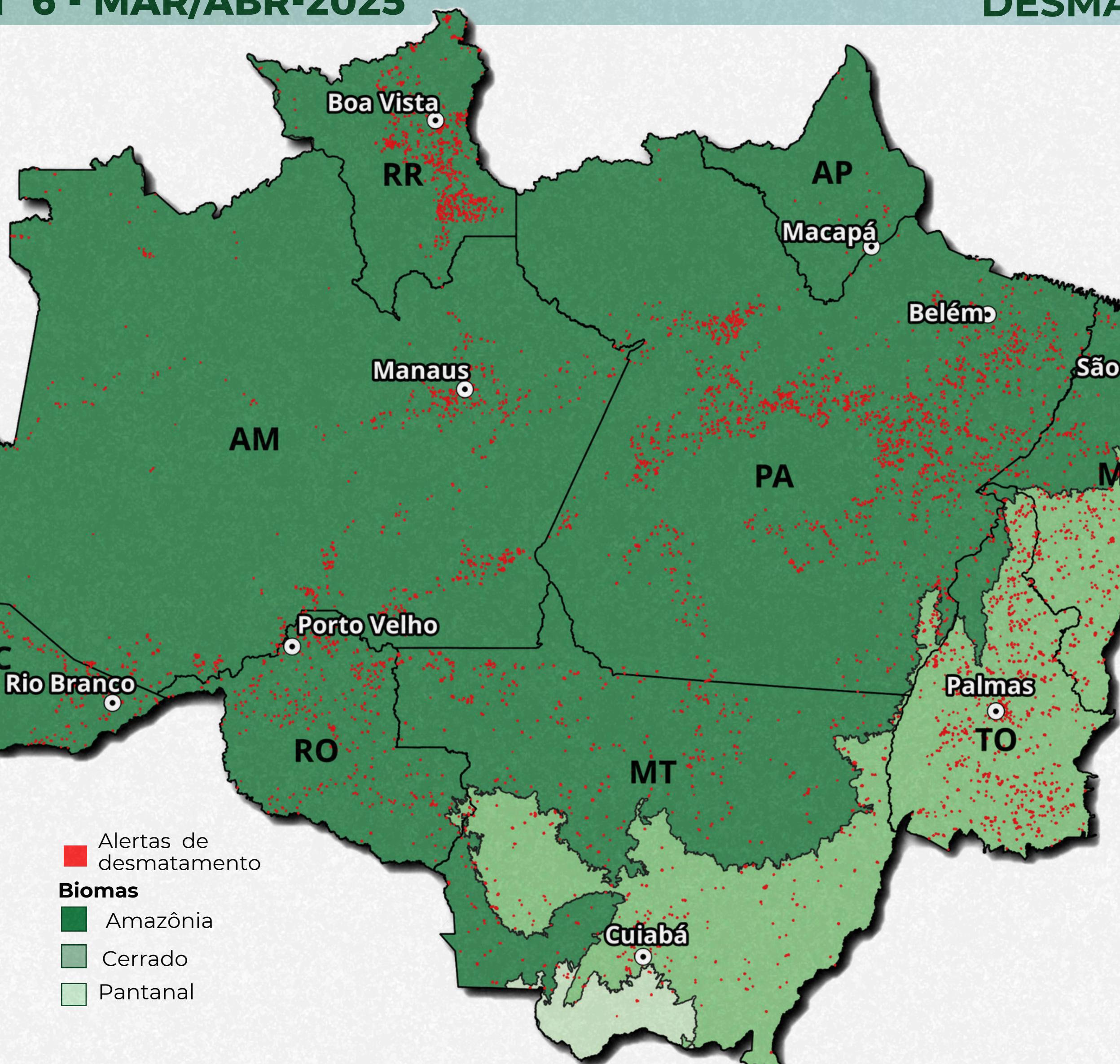


O BDI n° 6 apresenta os dados referentes aos meses de **março e abril de 2025**.

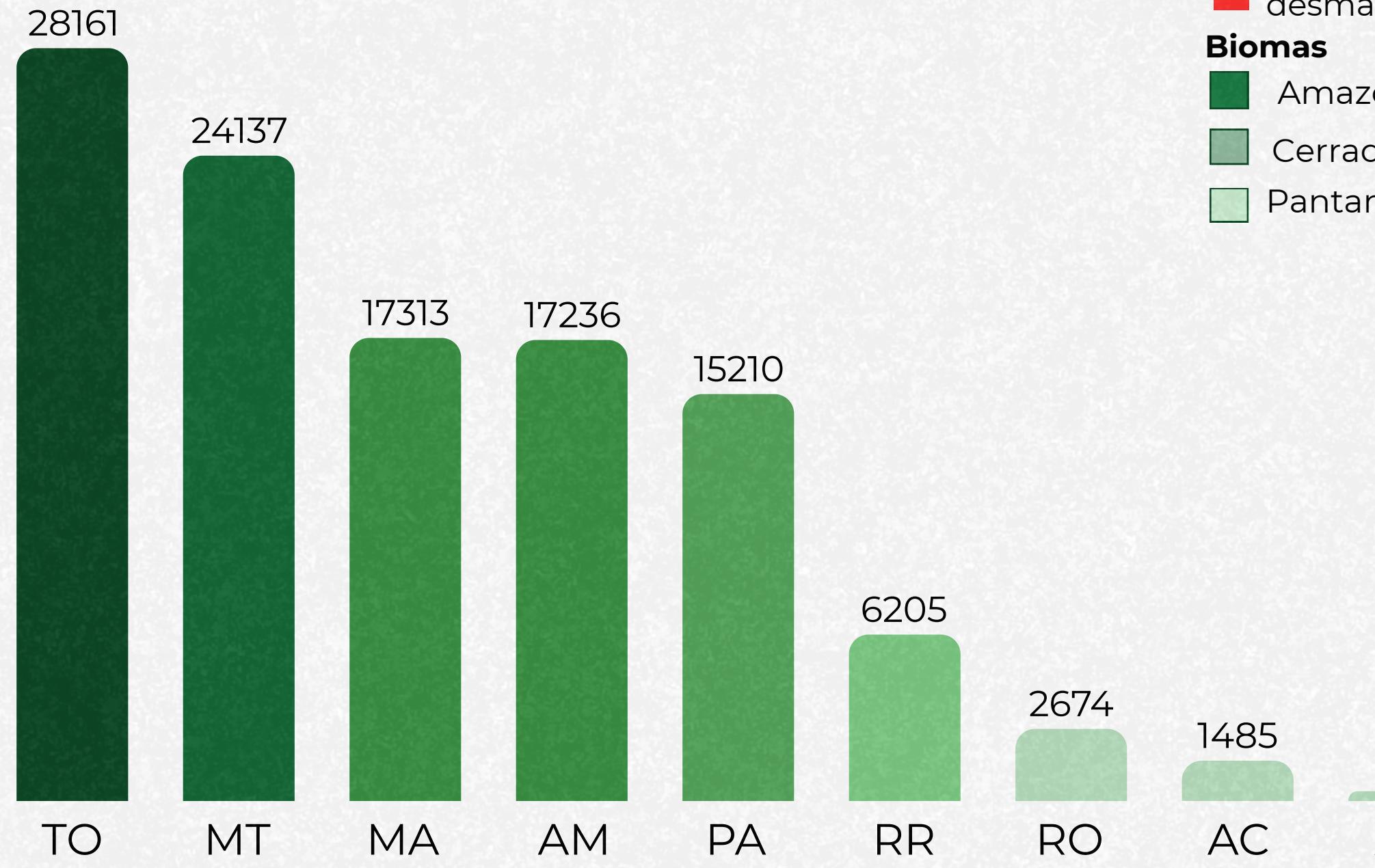
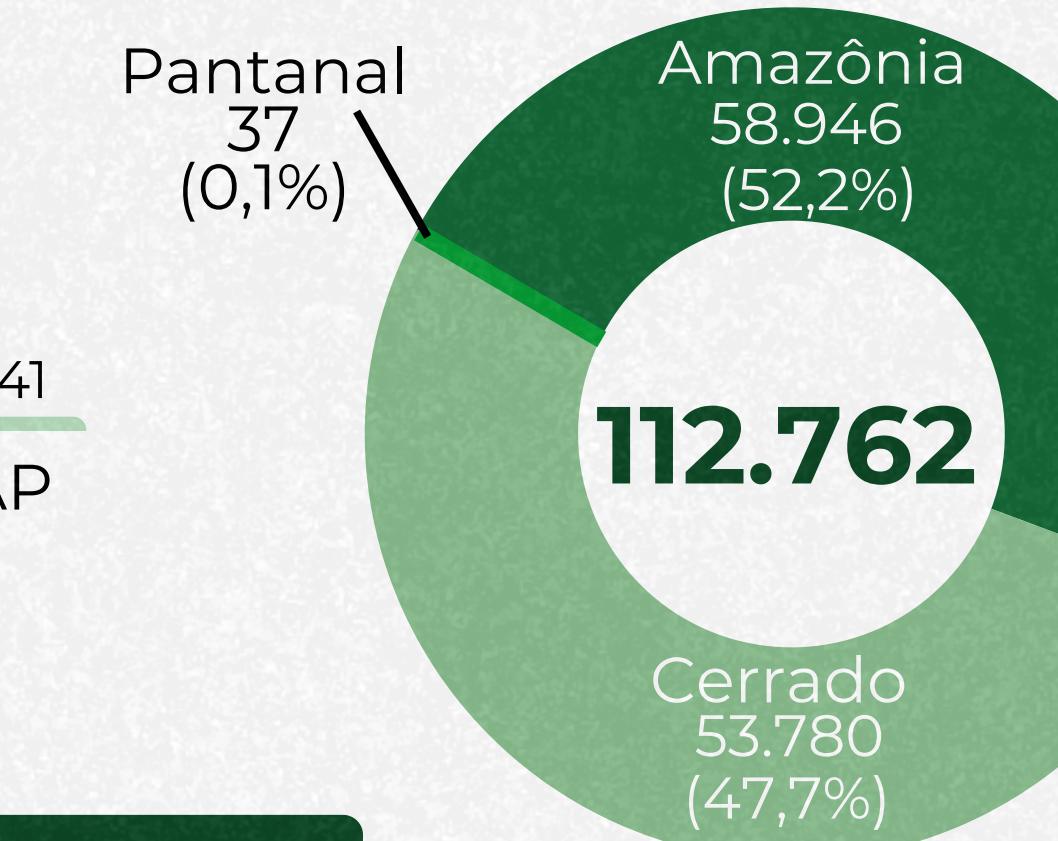
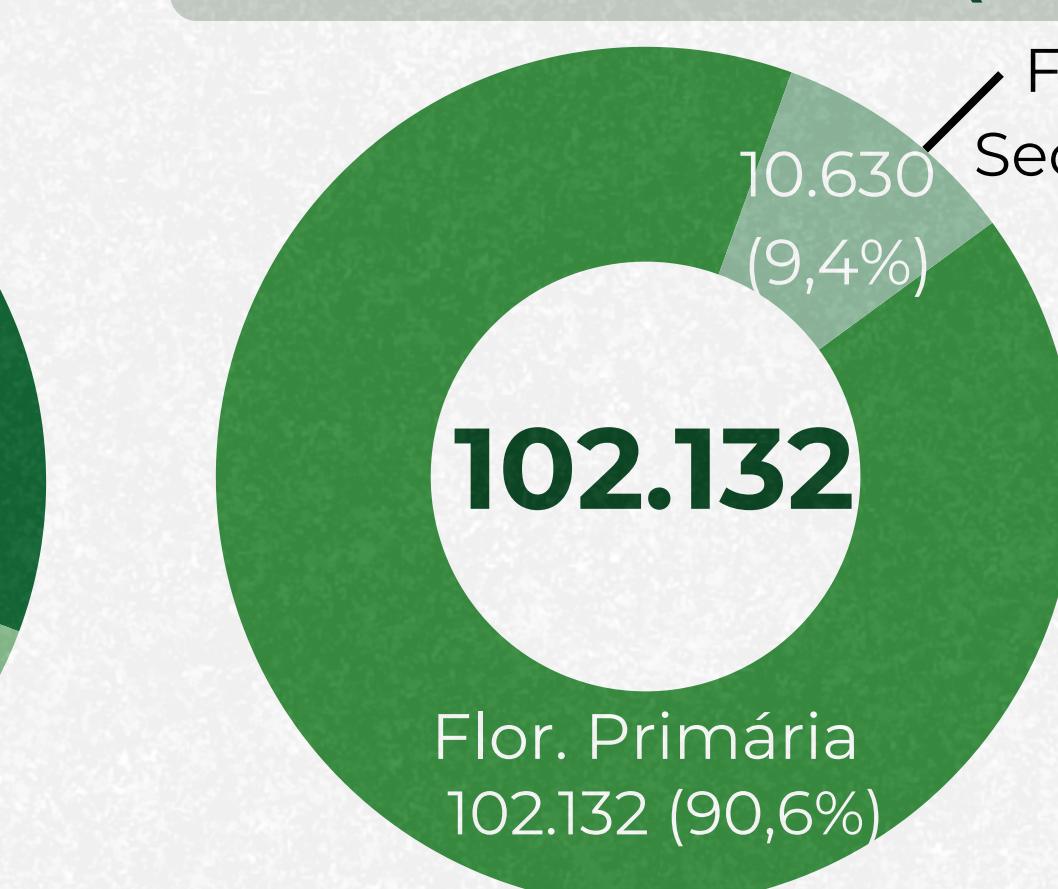
Na Amazônia Legal (AML), a área desmatada totalizou **112.762 hectares**, o que representa uma redução de **7,5%** em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O desmatamento em **florestas primárias** foi de **102.132 hectares**. O estado com maior área desmatada foi o **Tocantins**, impulsionado pelo avanço do desmatamento no Cerrado, que segue aumentando desde janeiro.

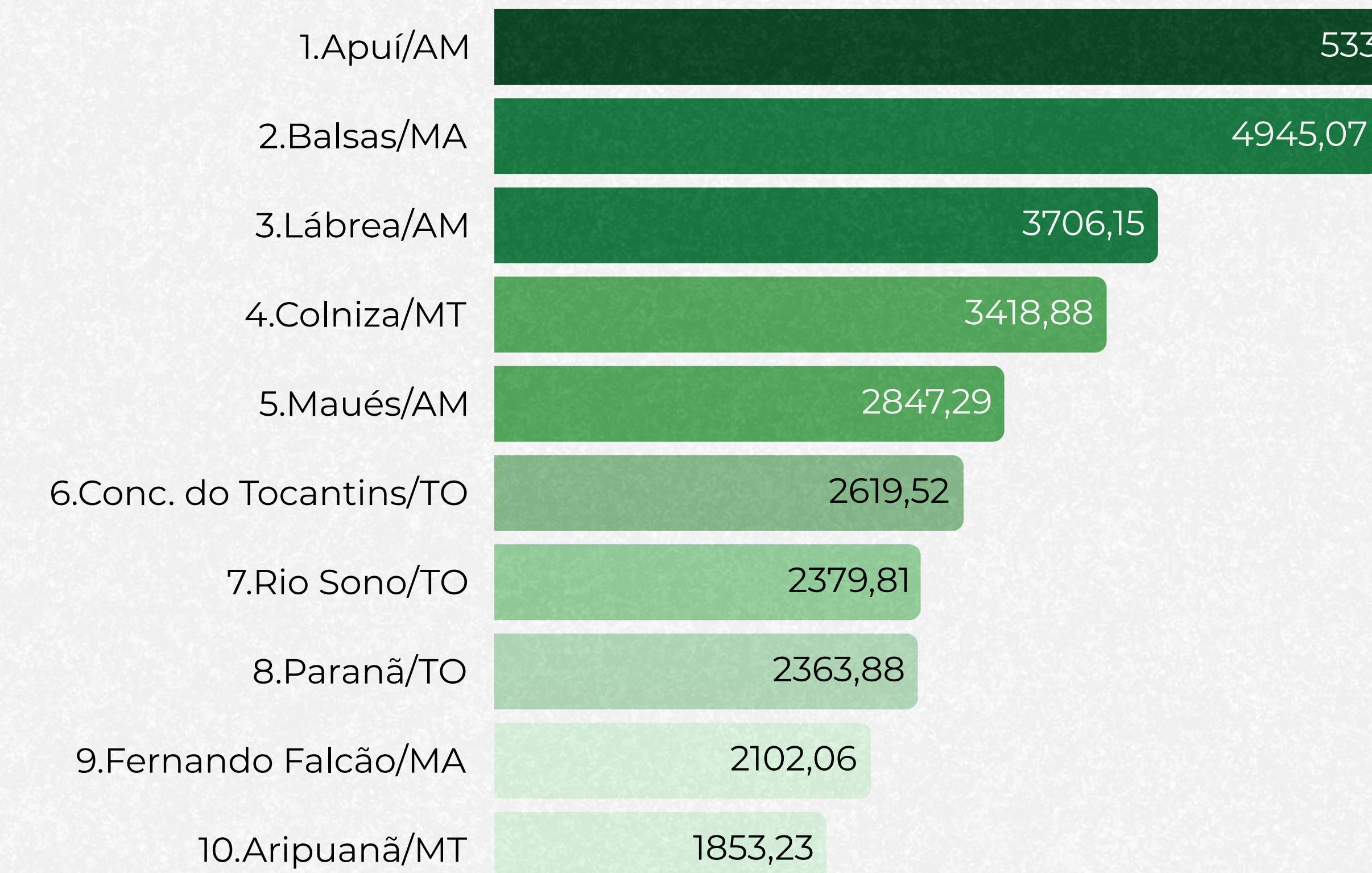
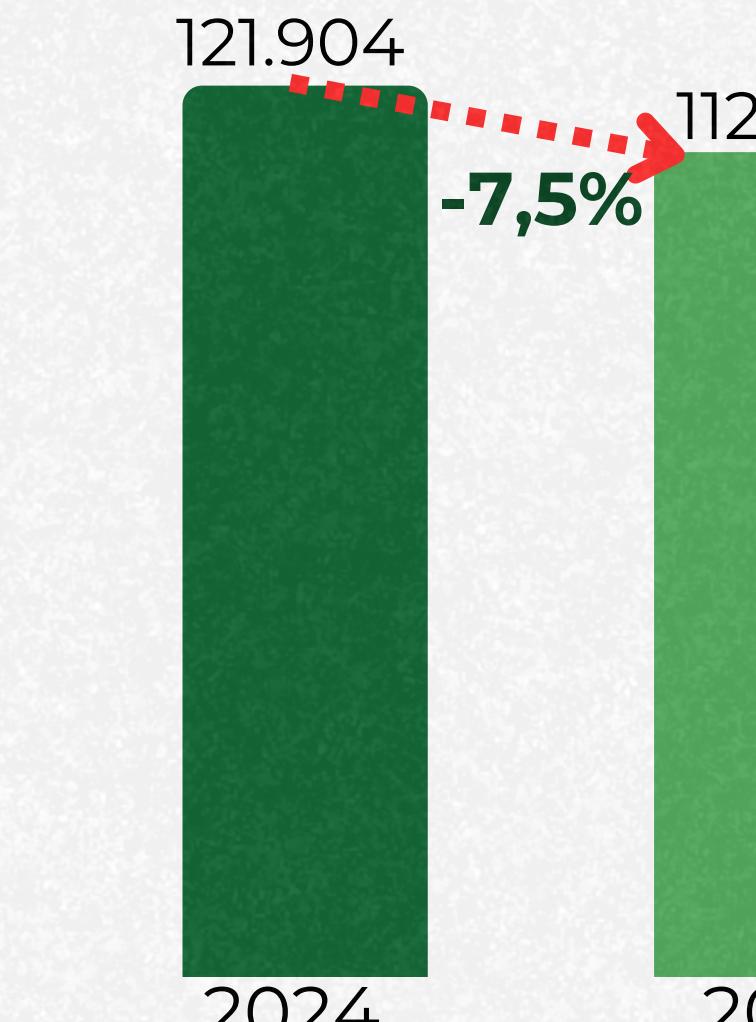
A metodologia empregada na análise dos alertas de desmatamento está descrita na [Nota Informativa](#).



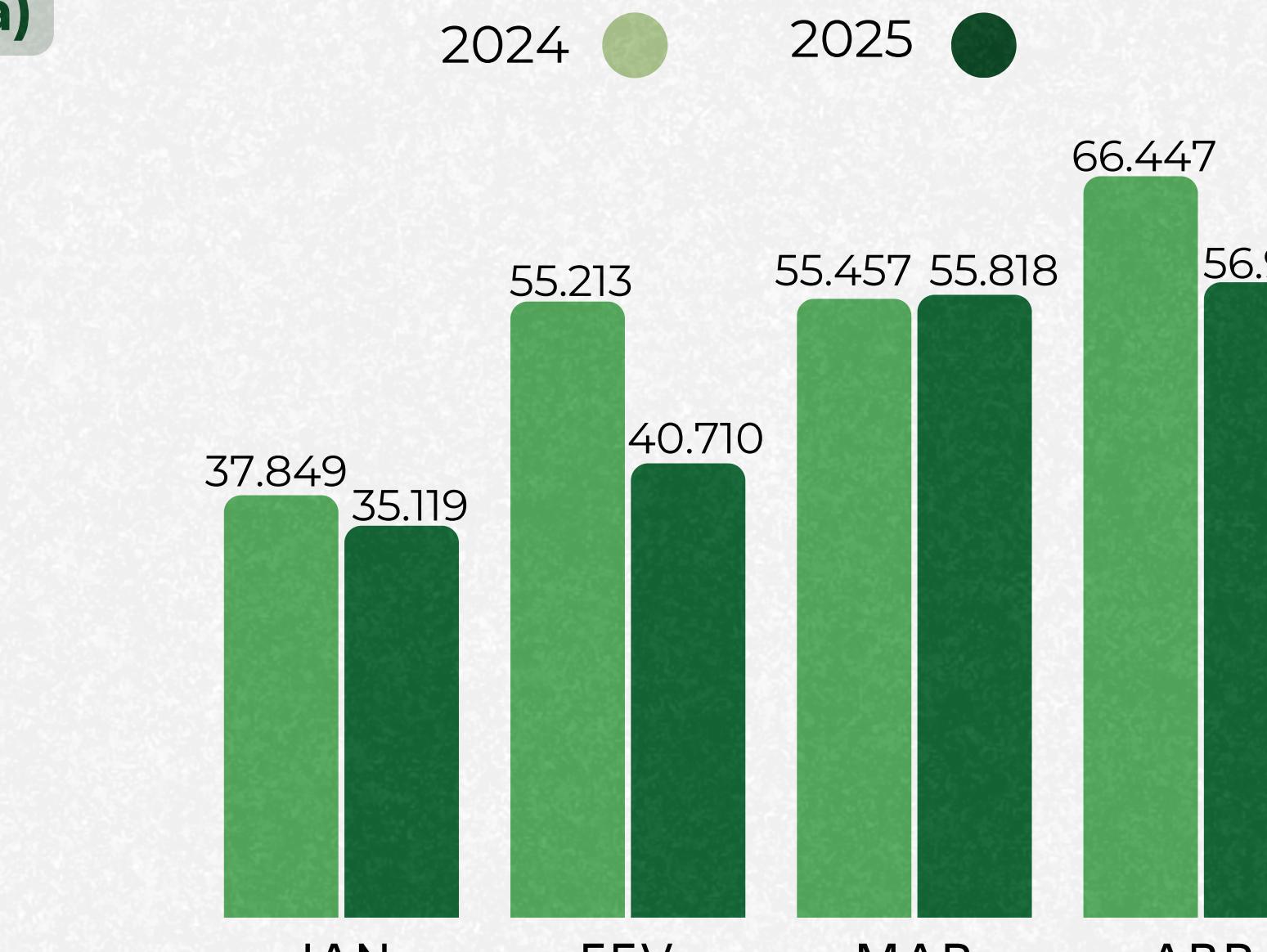
DESMATAMENTO POR ESTADO (ha)

DESMATAMENTO TOTAL
POR BIOMA (ha)DESMATAMENTO
FLORESTA PRIMÁRIA (ha)

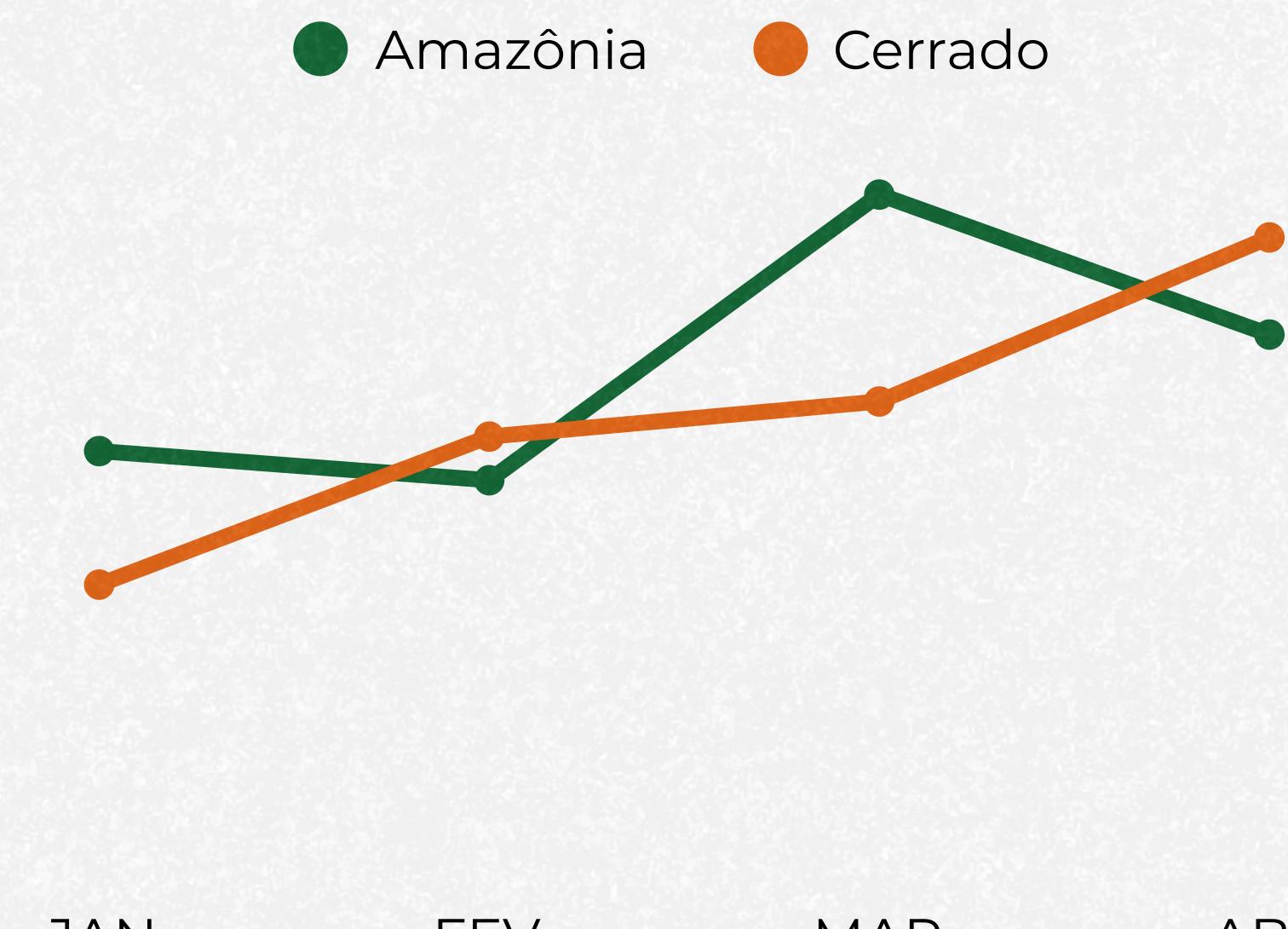
MUNICÍPIOS MAIS DESMATADOS (ha)

DESMATAMENTO NA AML
PERÍODO: MAR/ABR (ha)

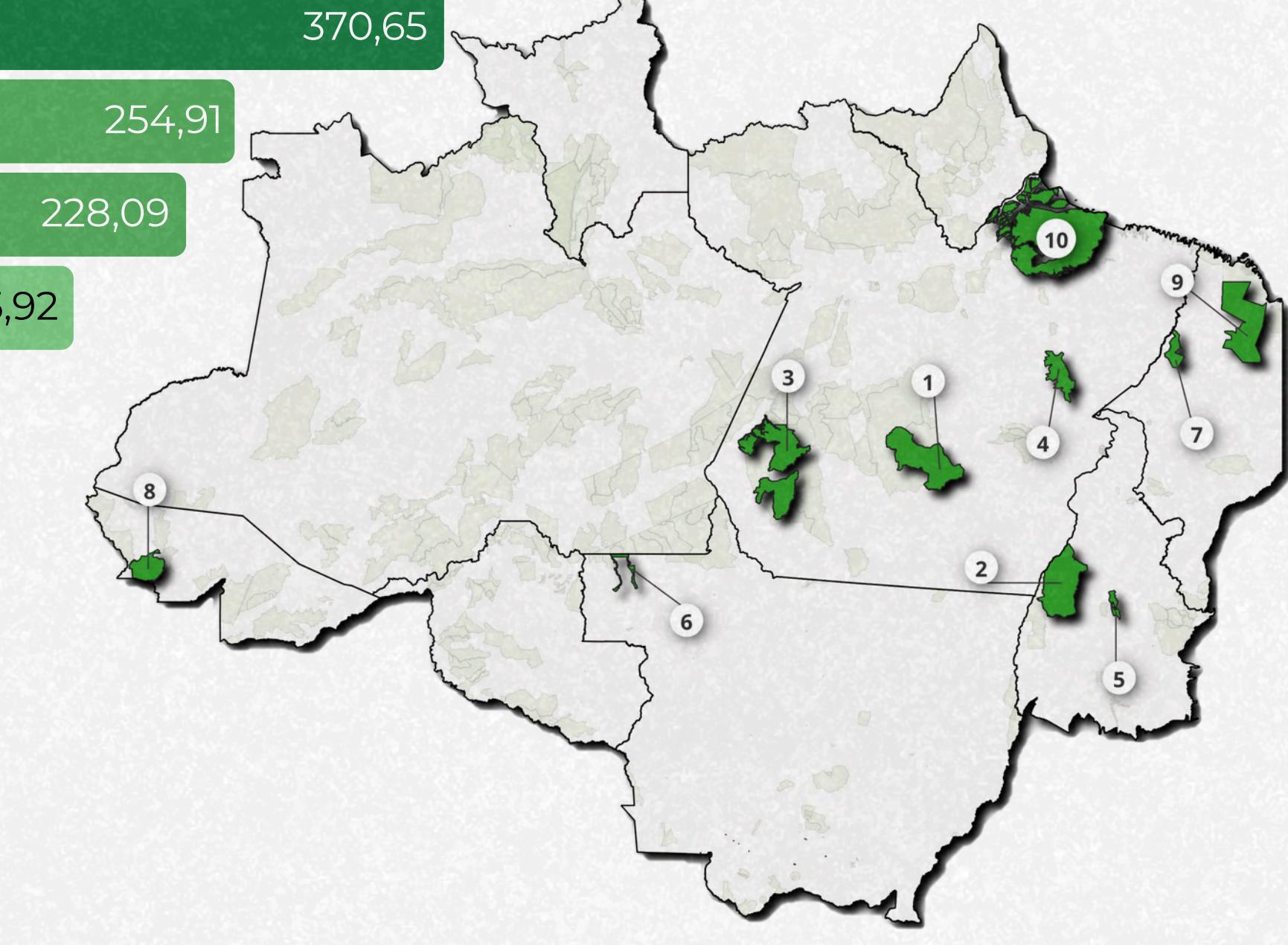
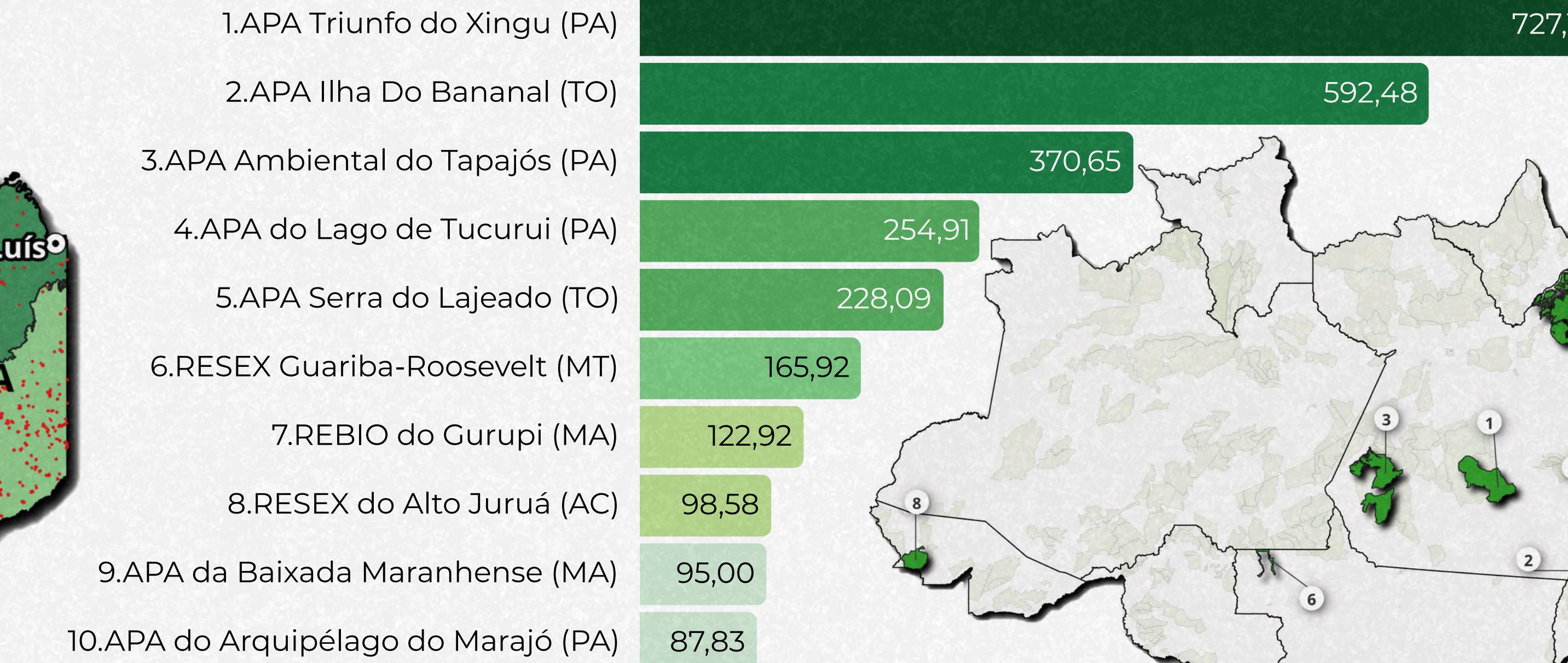
DESMATAMENTO MENSAL (ha)



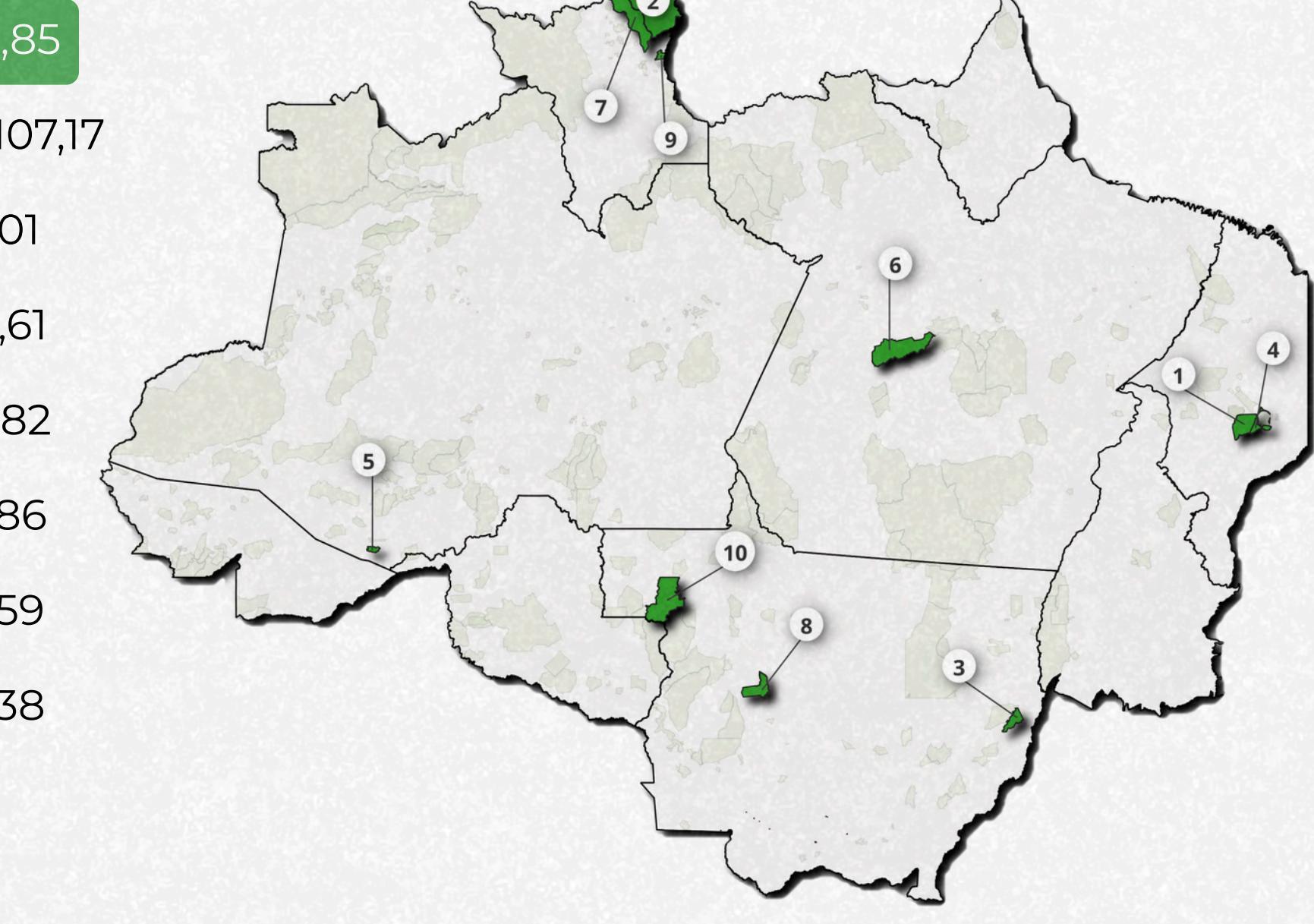
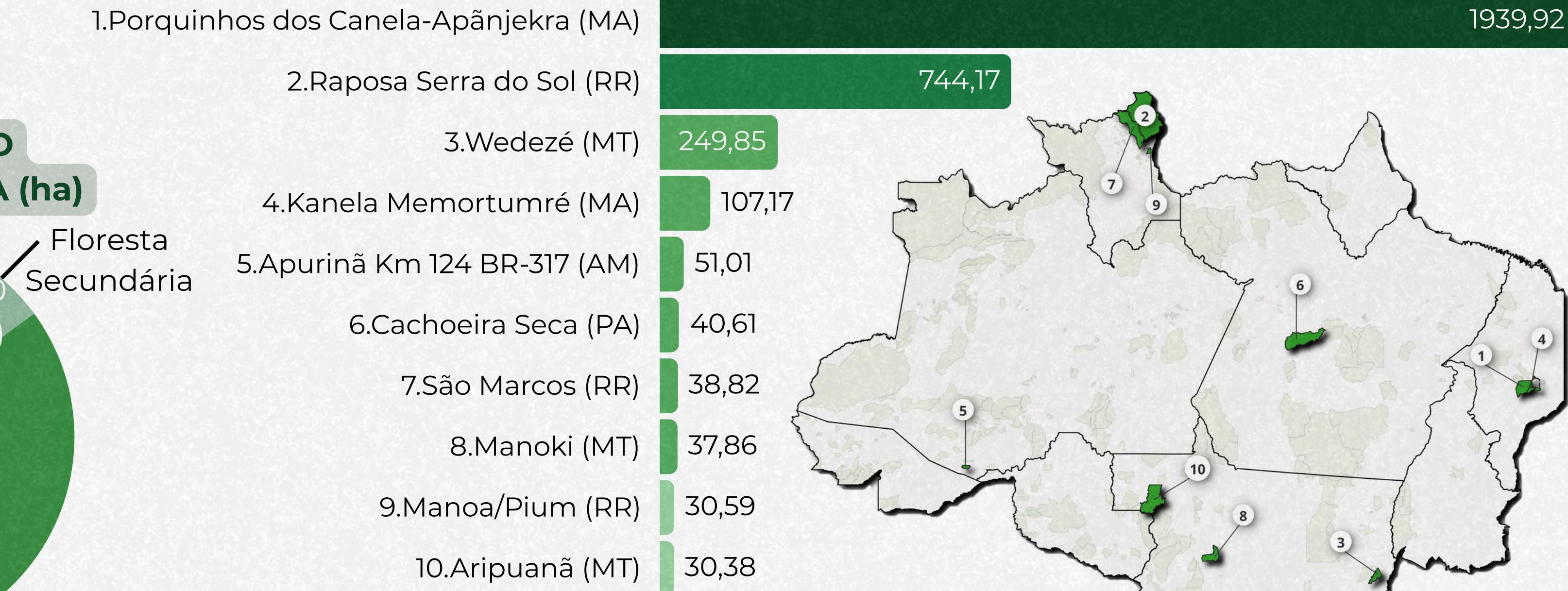
DESMATAMENTO MENSAL POR BIOMA (ha)



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MAIS DESMATADAS (ha)



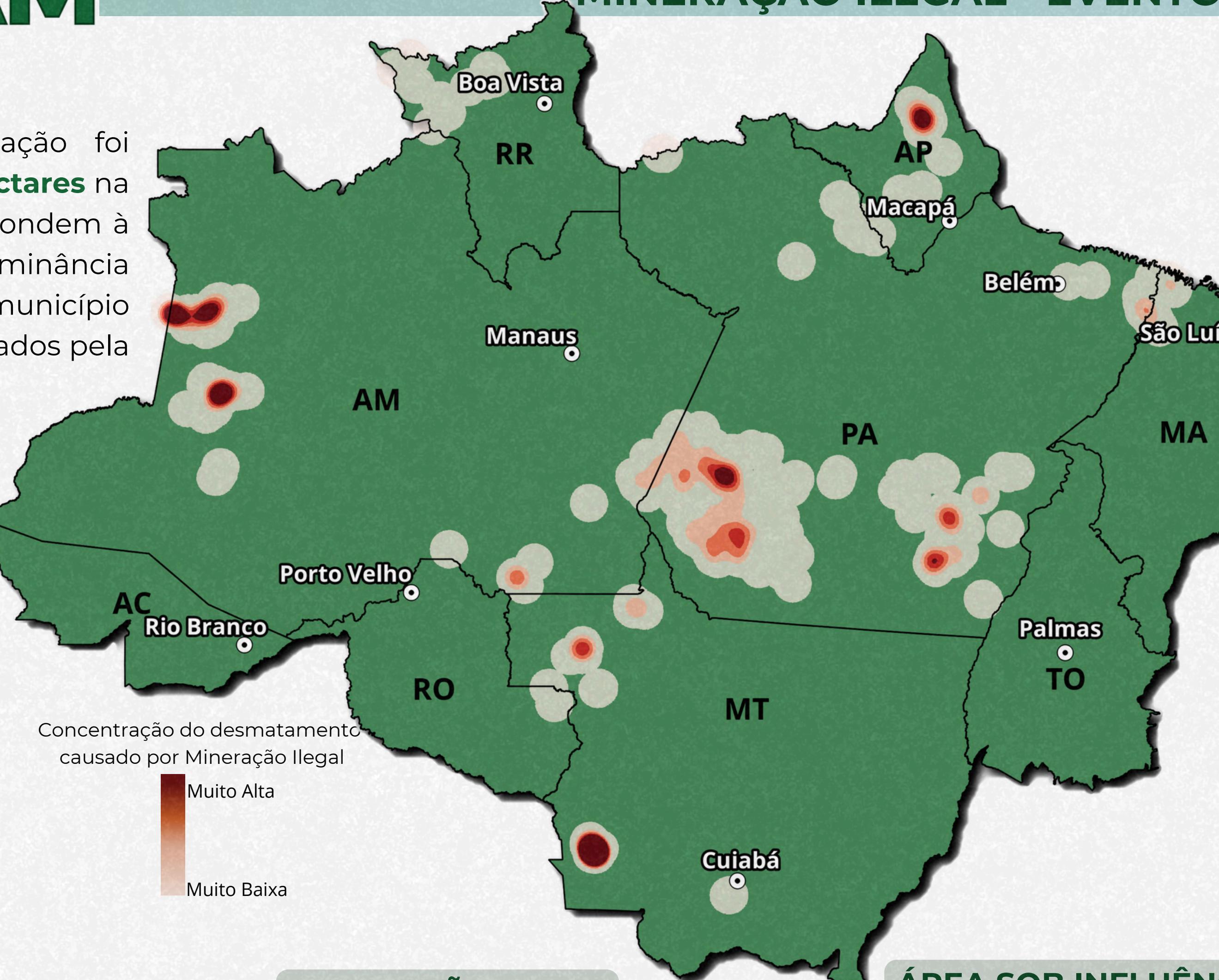
TERRAS INDÍGENAS MAIS DESMATADAS (ha)



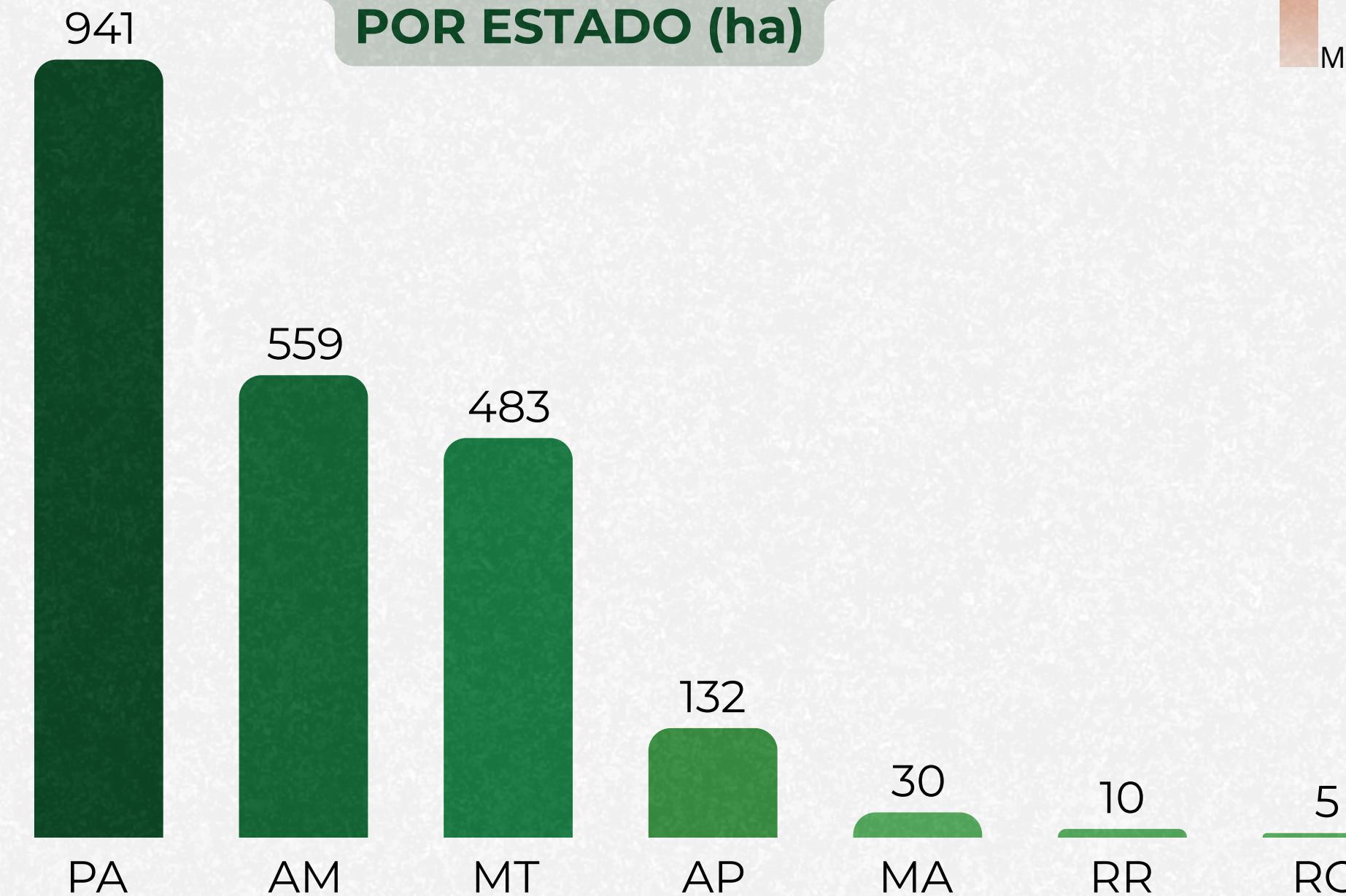
Entre março e abril de 2025, a mineração foi responsável pelo desmatamento de **2.620 hectares** na AML. Desses, aproximadamente **83%** correspondem à **mineração ilegal**, evidenciando a predominância dessa prática sobre a mineração regular. O município de **Itaituba/PA** lidera o ranking dos mais afetados pela mineração irregular.

Chama a atenção a mineração ilegal na **Terra Indígena Sararé**, que tem sido a mais afetada por esse tipo de atividade desde 2024.

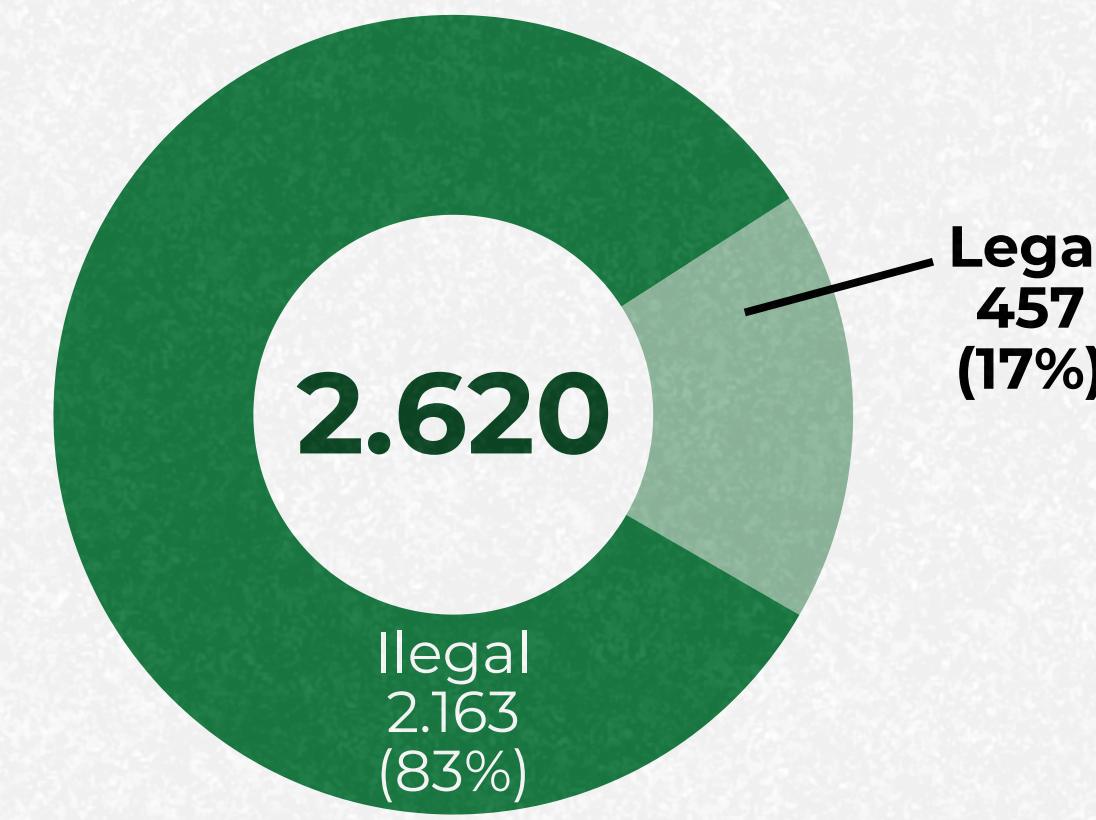
No mesmo período, o **Painel do Fogo** registrou **5.240** eventos de fogo na AML. O estado de **Roraima** foi o mais impactado, abrigando nove dos dez municípios com maior área sob influência de fogo.



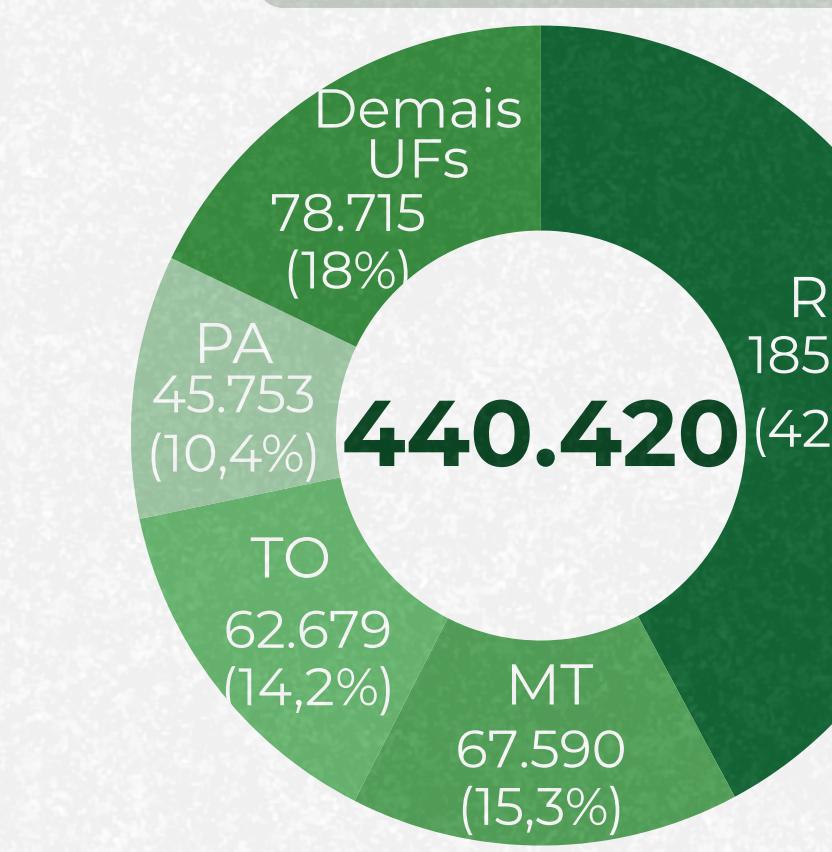
MINERAÇÃO ILEGAL POR ESTADO (ha)



MINERAÇÃO TOTAL LEGAL/ILEGAL (ha)

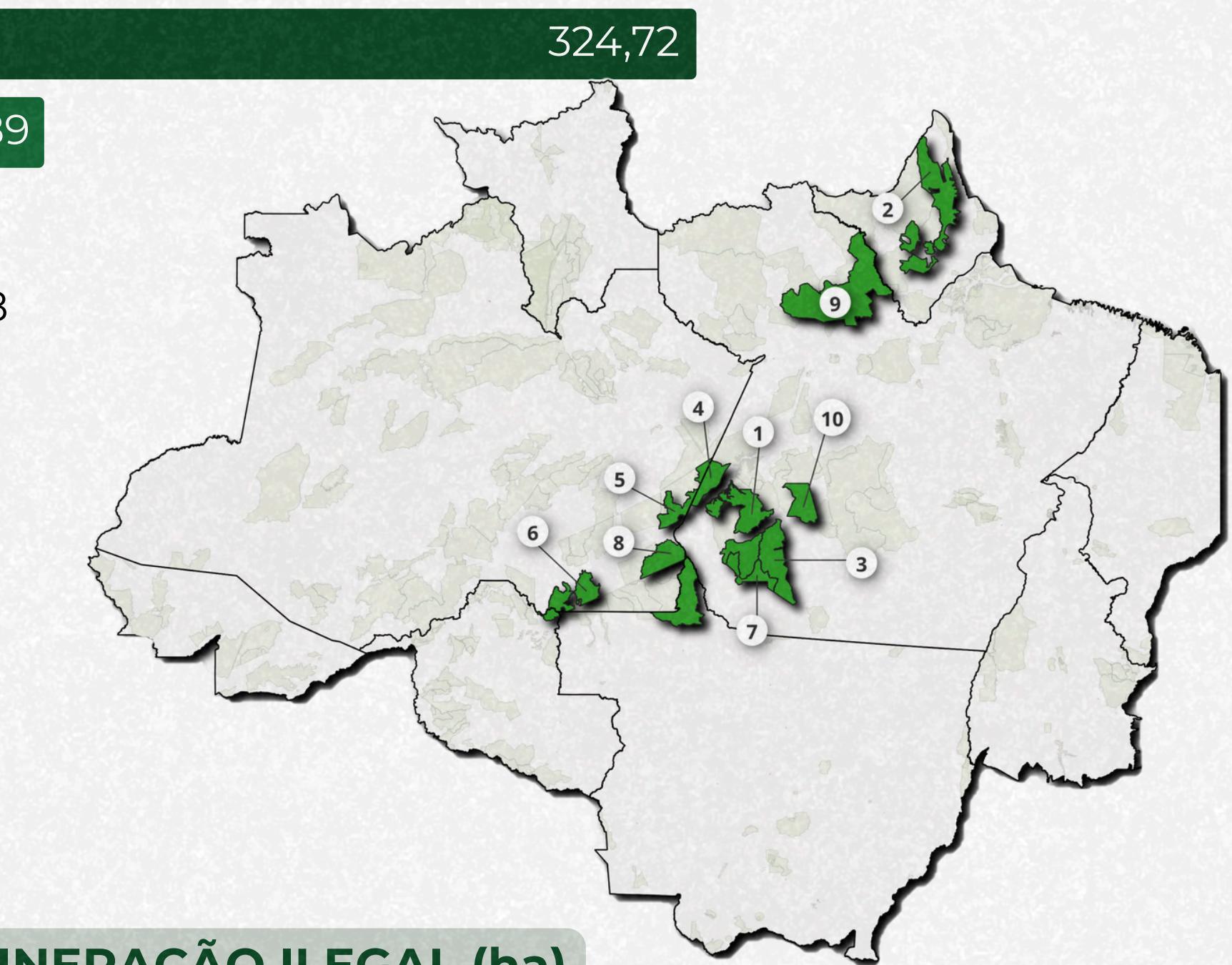


ÁREA SOB INFLUÊNCIA DO FOGO POR UF (ha)



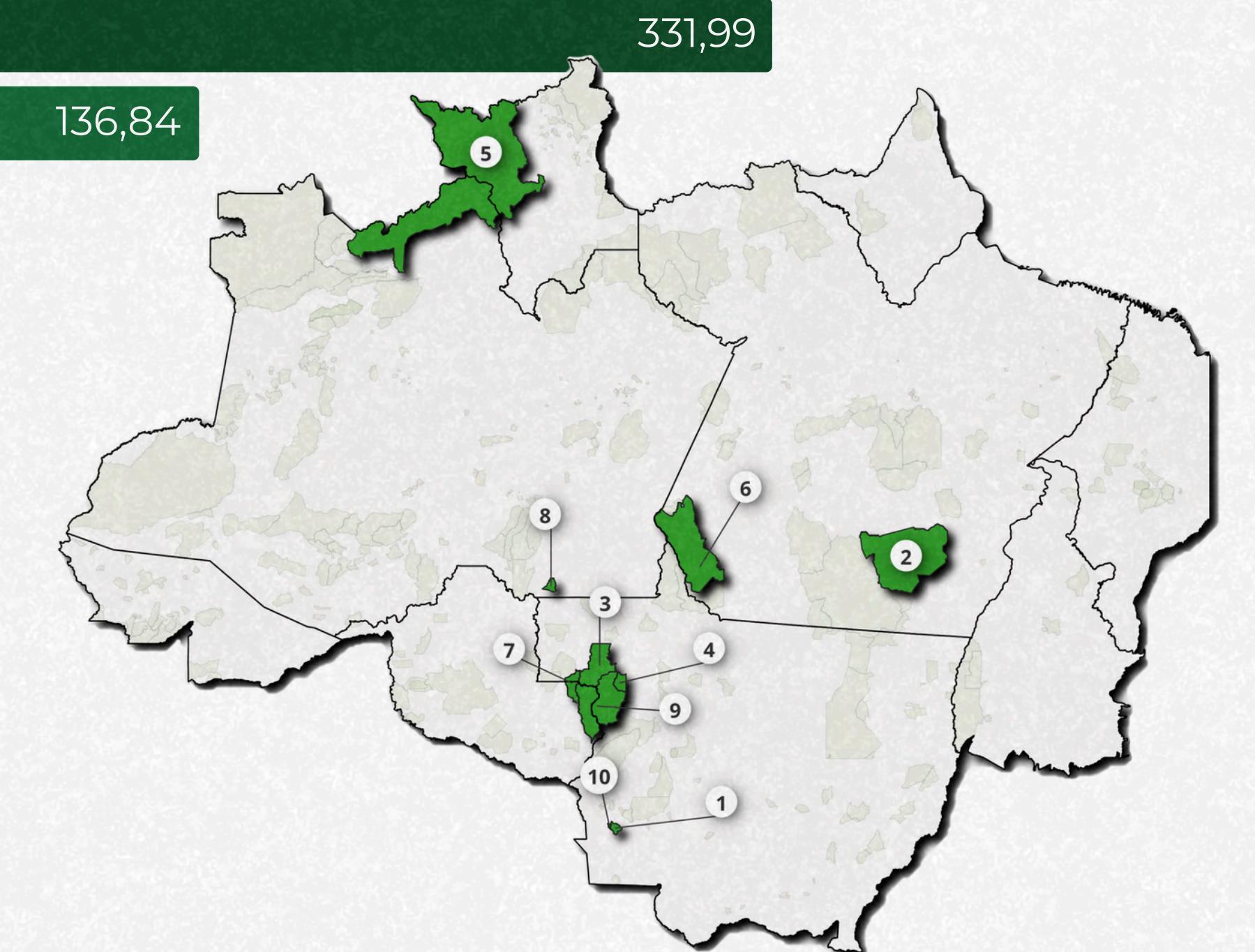
UCs MAIS DESMATADAS PELA MINERAÇÃO ILEGAL (ha)

1. APA do Tapajós (PA)	324,72
2. FL. EST. do Amapá (AP)	104,89
3. FLONA do Jamanxim (PA)	74,70
4. FLONA do Amaná (PA)	48,28
5. FLONA de Urupadi (AM)	44,21
6. Parna dos C. Amazônicos (AM)	42,92
7. Parna do Rio Novo (PA)	40,51
8. Parna do Juruena (MT)	18,35
9. FL. EST. do Paru (PA)	18,11
10. FLONA Altamira (PA)	13,51



TIs MAIS DESMATADAS PELA MINERAÇÃO ILEGAL (ha)

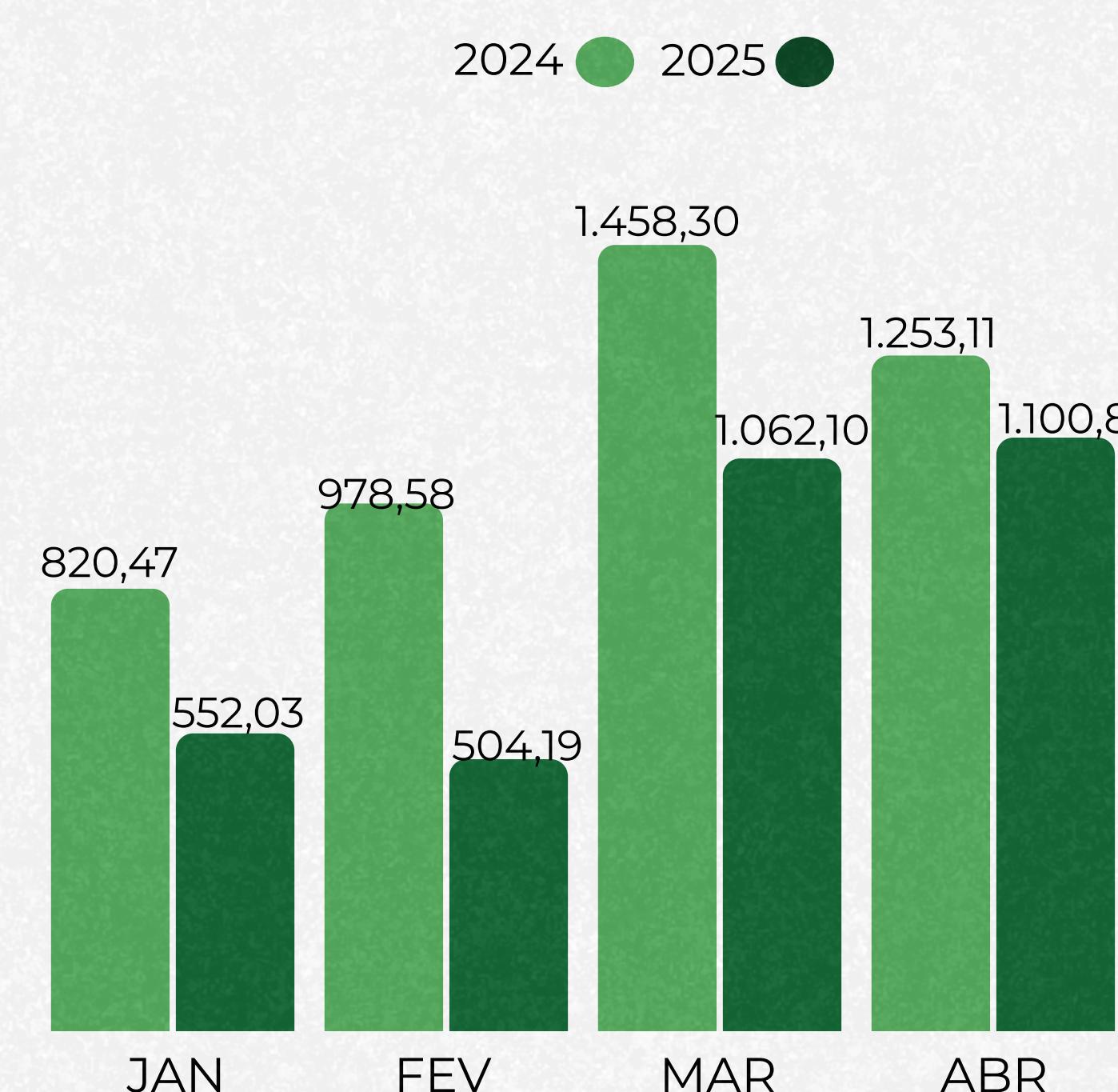
1. Sararé (MT)	331,99
2. Kayapó (PA)	136,84
3. Aripuanã (MT)	63,71
4. Serra Morena	9,62
5. Yanomami (RR)	7,63
6. Munduruku (PA)	7,00
7. Roosevelt (RO/MT)	2,87
8. Tenharim do Igarapé Preto (AM)	2,29
9. Parque do Aripuanã (MT/RO)	1,96
10. Paukalirajausu (MT)	1,13



MUNICÍPIOS MAIS DESMATADOS PELA MINERAÇÃO ILEGAL (ha)

1. Itaituba (PA)	425,39
2. Japurá (AM)	282,01
3. Conquista D'Oeste (MT)	192,63
4. Jutaí (AM)	172,33
5. V. Bela da Sant. Trindade (MT)	145,52
6. Ourilândia do Norte (PA)	109,68
7. Novo Progresso (PA)	98,99
8. Jacareacanga (PA)	87,81
9. Oiapoque (AP)	64,56

MINERAÇÃO ILEGAL MENSAL (ha)



5.240 EVENTOS DE FOGO NA AML

MUNICÍPIOS COM MAIOR ÁREA SOB INFLUÊNCIA DO FOGO (ha)

1. Caracaraí (RR)	23154,92
2. Uiramutá (RR)	20415,27
3. Cantá (RR)	18937,36
4. Rorainópolis (RR)	17260,33
5. Bonfim (RR)	16560,62
6. Normandia (RR)	14913,17
7. Amajari (RR)	13045,67
8. Caroebe (RR)	11396,00
9. Pacaraima (RR)	11114,62
10. São G. da Cachoeira (AM)	10519,43

2.777 PISTAS DE POUSO IRREGULARES NA AML

491 EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

UCs com mais pistas irregulares

Ordem	UF	Unidade de Conservação	Pistas de Pousos Irregulares
1	PA	APA do Tapajós	120
2	PA	APA Triunfo do Xingu	56
3	PA/AM	FLONA do Amaná	45
4	PA	FL. EST. do Paru	30
5	PA	ESEC Terra do Meio	15

339 EM TERRAS INDÍGENAS

TIs com mais pistas irregulares

Ordem	UF	Terras Indígenas	Pistas de Pousos Irregulares
1	RR/AM	Yanomami	89
2	RR	Raposa Serra do Sol	49
3	PA	Munduruku	18
4	PA	Kayapó	30
5	PA	Parque do Xingu	12